





A torcida que grita e apoia sem parar.

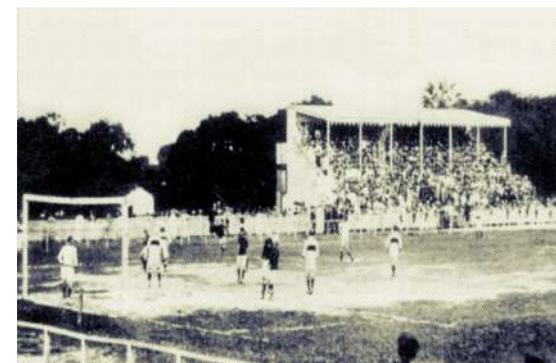
Não é de hoje que apontamos que um clube só é tão grande e importante quanto é a sua torcida. Desta forma, em uma série de fascículos sobre nosso querido Ceará Sporting Club, não poderíamos deixar de dedicar uma de nossas publicações para aqueles que lotam os estádios e garantem a energia que anima e dá força aos atletas em campo. Esperamos que todo torcedor alvinegro possa encontrar um pouco de si quando tratamos sobre a história do clube e para isso, é necessário que possamos conhecer um pouco mais sobre a história da própria torcida alvinegra e de sua relação com o Mais Querido através do tempo.

A MINHA VIDA É TE SEGUIR, O LEMA É NUNCA ABANDONAR!

Consultando o dicionário podemos entender que o torcedor é todo aquele que incentiva, dá suporte, vibra e se emociona com a atuação de um atleta ou equipe em competições esportivas. Mas você já parou pra pensar no porquê que essas pessoas, incluindo você, são chamadas de torcedores?

A origem da palavra já é antiga, dos tempos em que o nome do esporte que hoje é paixão nacional era ainda escrito como foot-ball. Período este em que a maior parte

dos apreciadores da modalidade esportiva era ainda de origem abastada e em que os atletas eram quase que em sua totalidade amadores ou semiprofissionais. Nestes tempos, nos anos 30, era comum que as partidas fossem uma ocasião em que atletas buscassem impressionar garotas que enchiam as arquibancadas. Estas jovens, que costumavam ser as mais animadas e barulhentas espectadoras dos jogos, assistiam a tudo segurando e torcendo com suas mãos os seus lençinhos, ansiosas pelo grito de gol! Era dessa cena, comum aos jogos de outrora, que a imprensa, ao cobrir as disputas, retirou e popularizou o termo que até hoje marca todo apaixonado pelo futebol.



Torcedores assistindo aos primeiros jogos do Ceará.

Outro ponto importante a ser dito sobre a torcida alvinegra é que a própria maneira de se torcer pelo clube nem sempre foi como somos acostumados em nossos dias. A festa e vibração

que hoje faz tremer as arquibancadas do Castelão foi se construindo com o tempo. Retomando nossos fascículos anteriores, vimos que o futebol era um esporte elitizado no início do século XX e que praticá-lo ou acompanhá-lo era símbolo de civilidade e que comedimento e bons modos eram cobrados durante as partidas.

O Ceará foi justamente o primeiro clube de nosso estado a quebrar com esse elitismo e a cair nas graças do povo. Um time verdadeiramente popular, e que por isso ganhou os apelidos de Mais Querido e de Time do Povo. Foi justamente essa identificação do Alvinegro de Porangabuçu com a massa que trouxe elementos de festas populares como o carnaval e, mais recentemente, bailes funk para a atuação das torcidas. Podemos enxergar esses elementos hoje nos cantos e baterias das torcidas organizadas.



UMA TORCIDA HISTÓRICA

Nas décadas 1960 e 1970 predominaram entre os times de nosso estado os modelos de torcidas em que uma espécie de “líder” ou torcedor-referência garantiam algum nível de organização das festas antes e durante as partidas. Eram famosas também as charangas nos estádios, bandas com instrumentos carnavalescos e precursoras das baterias das atuais torcidas organizadas.

No caso da torcida do Ceará Sporting Club, o torcedor “líder” e referência era conhecido como “Pedrão da Bananada”, proprietário de uma lanchonete no antigo Abrigo Central que existia na Praça do Ferreira.

Em um depoimento ao periódico Diário do Nordeste, ele lembrou: “Antigamente não tinha essa estória de botar nome em torcida, porém a coisa era bem mais organizada, bem mais festiva. A gente pegava e armava um show mesmo, que era apresentado antes dos jogos e acompanhava o time para onde ele fosse. Tínhamos um grupo de batuqueiros e um grupo que fazia um desfile dentro do campo, antes da entrada do time. Todo mundo aplaudia e era um espetáculo à parte. Isso levava dinheiro pra fazer essas coisas, nunca recebi dinheiro do Ceará, muito pelo contrário. Eu era responsável pelas mocinhas e pelos rapazes da batucada; e levava e trazia todo mundo em ônibus alugado por mim mesmo e depois ainda dava o lanche da



Pedrão da Bananada, organizador das primeiras Charangas do Ceará SC.

turma toda: bananada, é claro, no Abrigo Central.”

Nesse período, as charangas eram as atrações dentro e fora dos estádios, despertando a atenção do público nas arquibancadas. Com um conjunto de instrumentos de sopro e de percussão e músicas tradicionais, as charangas animavam o público presente nos estádios e em comemorações de vitórias pelas ruas da cidade.

Importante pontuar que antes do surgimento da sua primeira torcida organizada, um grupo de torcedores do Ceará, em 1975, decidiu criar o Movimento de Renovação Alvinegra (MORENA), associação que de-

dicava-se, em geral, à relação com a diretoria do clube e em atividades externas aos estádios em prol do crescimento do clube. Não se tratava propriamente de um Torcida Organizada nos padrões atuais, mas é certamente um projeto que merece ser citado.

A partir da década de 1980, surgem as primeiras torcidas organizadas em nosso estado, que, por muitos anos, continuaram utilizando os instrumentos e as músicas cantadas pelas antigas charangas. Eram em sua maioria compostas por jovens inseridos em gerações distintas daquelas que fundaram e consolidaram as charangas, criando assim um novo tipo de organização e formas de torcer pelo nosso Alvinegro.



Bandeirão de camisas criado pela torcida do Ceará.

AS TORCIDAS SE ORGANIZAM

É certo que a maior parte dos torcedores alvinegros acompanham seu time do coração de maneira individual ou em pequenos grupos, sem se filiar a qualquer organização. Mas é inegável que o peso do simbolismo das camisas, canções e enormes bandeirões possuem ao Torcidas Organizadas como símbolo da torcida. Estas podem ser vistas e ouvidas onde quer que o Mais Querido jogue, privilegiando sempre, é claro, nosso querido Castelão e o venerável Estádio Presidente Vargas.

A Torcida Alvinegra sempre esteve organizada por se tratar da maior do Estado desde 1914. No passado ou em nossos dias, foram sempre muitas e diversas. Morena, Relâmpago Alvinegro, “Truvão” Alvinegro, Mundiça Alvinegra, Garra Alvinegra Maranguapense, Carrossel Alvinegro, Águias Alvinegras, Tocha Alvinegra, Gaviões Alvinegros, Biriteiros Alvinegros, Tropa de Elite, Fúria Jovem do Ceará, Cearamor, Ceará Chopp, Movimento Organizado Força Independente (MOFI), Torcedoras Raíz, Vozão Pride, Ceará Antifascista, Setor Alvinegro e Cangaceiros Alvinegros são os exemplos.



Mosaico criado por torcida organizada.



Não teremos como falar detalhadamente neste fascículo sobre todas as torcidas organizadas fiéis ao nosso Ceará Sporting Club, sejam as que atuam hoje em dia ou as que marcaram o passado de glórias de nosso clube, mas é válido apontar, mesmo que rapidamente, algumas das maiores e representativas organizações que estão sempre prontas para apoiar e incentivar em campo o Time do Povo.

Torcedoras Raiz do Ceará SC.



Copa do Nordeste - Torcida (Christian Alekson - Ceará).



Bandeirão Cearamor.

A maior e mais atuante torcida organizada do Alvinegro de Porangabuçu é inegavelmente a Cearamor. Esta foi fundada em outubro de 1982 por um grupo de amigos que frequentavam a todos os jogos, levando consigo fogos de artifício, bandeiras e baterias. Com o lema “Vibração, União e Poder” e tendo um urubu por mascote, a

Cearamor foi tornando-se aos poucos uma grande referência entre torcedores cearenses. A organização se profissionalizou a partir dos anos 90, chegando até mesmo a ser considerada a maior torcida organizada do Norte/Nordeste neste período e até hoje sendo listada entre as maiores da região.

Basta uma rápida olhada para as arquibancadas dos estádios em dias de jogos que logo se verá um mar de camisetas pretas ostentando os símbolos desta torcida, sempre acompanhadas dos tradicionais símbolos de nosso clube. Em 1994 a Cearamor foi ainda pioneira em nossa região ao produzir e ostentar o que já foi considerado o maior bandeirão entre as torcidas organizadas de todo o mundo. Repetindo o feito em 2007 e sempre buscando se destacar das demais torcidas em esmero e qualidade em seus bandeirões e mosaicos.

Sua primeira sede social foi inaugurada no bairro

Jardim América, próxima ao Estádio Carlos de Alencar Pinto, estando sempre presentes nos treinos abertos para dar força aos nossos atletas. A torcida tem hoje diversas lojas espalhadas pela cidade. Sua principal sede social está localizada logo ao lado de nosso estádio, na avenida João Pessoa.



MOVIMENTO ORGANIZADO FORÇA INDEPENDENTE - MOFI

Criada em abril de 2003, a MOFI está hoje entre as mais importantes e numerosas torcidas organizadas do Ceará. Seu lema é “Unidos num só Ideal” e usa como mascote o personagem Spawn - O Soldado do Inferno, originário de HQs da Marvel. Sua origem remonta de uma dissidência de outra torcida, a Fúria Jovem do Ceará.

Desde sua criação, a organização está sempre presente nos estádios, destacando-se por seus



grandes bandeirões e ostentando os símbolos de nosso clube junto a seu icônico mascote. A Torcida realiza ainda ações sociais periódicas junto a populações vulneráveis, representando a solidariedade entre alvinegros para com a sociedade e buscando desconstruir o estigma contra as torcidas organizadas em geral.

Sua sede social está localizada no bairro Serriinha, possuindo também lojas físicas e virtual para comercialização de camisetas, bonés e demais artigos da torcida. Outro ponto a se destacar sobre a MOFI é que estes se orgulham de serem a maior torcida organizada de segundo escalão do nordeste. Que mesmo não sendo a principal TO de nosso clube, conseguem se fazer ouvidos onde quer que estiverem, mostrando sua força e paixão pelo Ceará!

Para além do apoio ao time em campo, ocupando e fazendo tremer as arquibancadas dos es-



Seja sócio Vozão e aproveite!

tádios, uma das formas que o torcedor tem de auxiliar nosso Mais Querido a galgar cada vez mais vitórias é tornando-se sócio.

Hoje o clube possui um dos maiores programas de sócio torcedor do Nordeste. O Sócio Vozão. O programa de relacionamento do Mais Querido já chegou à marca dos mais de 50 mil associados em 2022. Com a ideia de ter o seu torcedor mais próximo ao seu clube do coração, o Ceará detém hoje planos a partir de R\$14,00 reais mensais - o Plano TIME DO POVO. O programa de sócio conta ainda com um clube de vantagens, que entrega aos alvinegros(as) que fazem parte do projeto descontos em diversas empresas parceiras do Ceará Sporting Club.

O sócio vozão consegue hoje ter o programa de relacionamento mais democrático do país, fazendo com que o seu torcedor tenha experiências incríveis, como visitas à sede do clube e várias ações e sorteios em dias de jogos na Arena Castelão.

O torcedor que desejar fazer parte de tudo isso pode acessar o site sociovoza.com ou enviar um whatsapp para 85 3052-7777 e realizar sua adesão, fazendo assim o Ceará um clube cada vez mais forte.

Realização
Clube do Malte e Ceará Sporting Club



Jornalista
Ana Paula Komar
Vicente Eduardo Troiano Neto

Pesquisa
Thiago Eloi
Gabriel Arcelino

Direção de Arte
Alexandre Norito
Isabela Augusto

Revisão
Ana Paula Komar
Davi Barreto
Gabriel Arcelino
Thiago Eloi
Vicente Eduardo Troiano Neto

Fotos e conteúdo:
Centro Cultural Ceará Sporting Club

